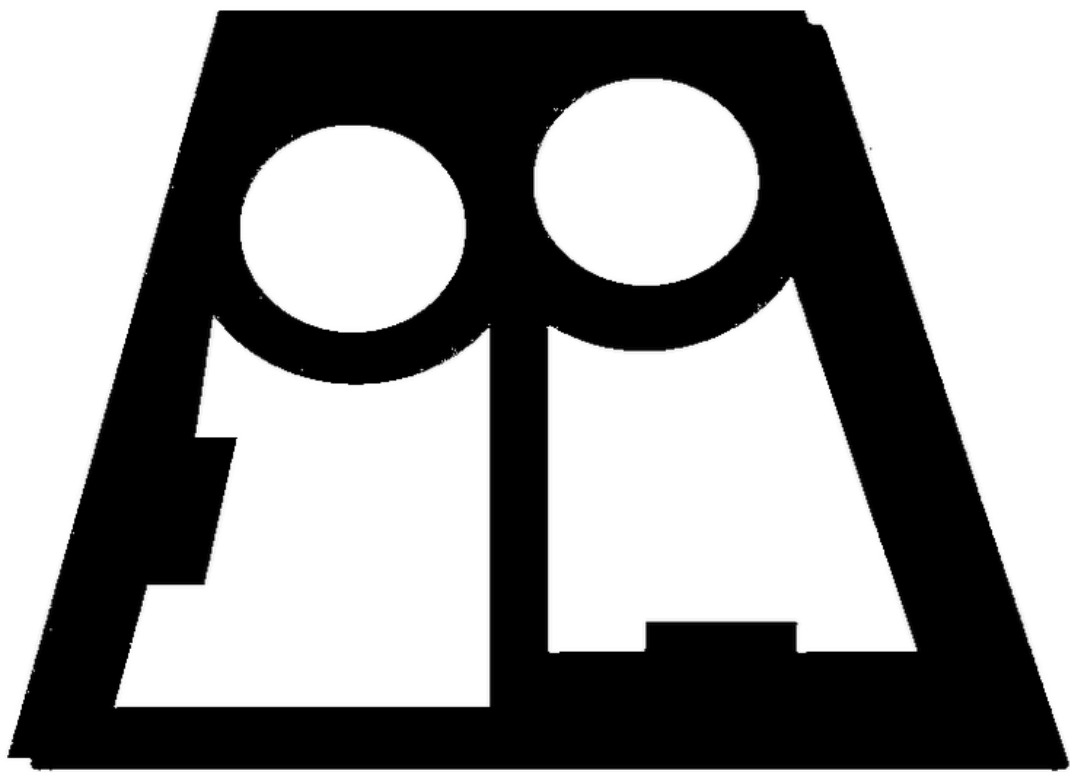


ITON



2005 – 1ª edição

ÍNDICE

EDITORIAL.....	3
COLUNA DOLORIDA.....	4
FALA, CHAVER!.....	5
CANTINHO CULTURAL.....	12
PASSATEMPOS.....	13
CURIOSIDADES/PIADAS.....	16
PÉROLAS.....	18

EDITORIAL

Caríssimos, queridíssimos, ilustríssimos chaverim, aqui quem fala é a mais nova vaadat iton! esperamos que o ano seja muito “bón” tire do armário seu dubon e escreva com uma canetinha “marron” o seu artigo para o iton.

Lirismos a parte, gostaríamos de contar um pouco das mudanças que vocês lerão nas próximas páginas.

Em primeiro temos uma sensacional coluna escrita por nós- a “coluna dolorida” a qual abordará os mais diversos temas com opiniões de profundos conhecedores. Temos também uma coluna escrita pela hanagá (mazkir, rosh chinuch e guizbar) para nos deixar por dentro do que rola por dentro de dentro do dentro da Chazit. Além disso há a coluna da vaadat Kehilati e a participação da vaadat Tarbut no cantinho cultural... Sem esquecer das tradicionais frases, passatempos, a volta do dicionário e os artigos dos chaverim.

Finalizamos então lembrando você leitor de que o ITON é o seu espaço para expressar suas idéias críticas e analíticas, angústias existenciais, dotes artísticos e jornalísticos e deixar suas pérolas para darmos boas risadas.

È isso aí.



Ligia(rosh)



Fulinfa



Nicki



Ronny



Mari



Tara

CHAZAK VE ALÊ, VAADAT ITON 2005

COLUNA DA HANAGÁ OU MELHOR, “ANĀGÁ”

Chazitianos de plantão

Estamos aqui inaugurando o mais novo espaço da Iton: A Coluna da Hanagá (ou Anāgá – hehehe). Nele, estaremos, em todas as edições, trazendo informações sobre a Chazit Continental, Mundial (Olamit) e local também. Além disso, falaremos sobre Israel, mandaremos notícias do pessoal do Shnat e faremos algumas piadinhas sem graça também!!

Vamos começar falando da Peilada, o nosso seminário semestral de peilim. Em janeiro desse ano, reunimos um número recorde de pessoas. Além de numerosa a peilut estava com muitas “ganas” para esse ano. Ganas, para quem não sabe, é uma SUPERVONTADE de querer fazer as coisas bem feitas, e é assim que a Chazit está hoje, muito inspirada e pronta pra fazer deste ano um dos melhores que já tivemos. Mas para isso, queridos chanichim, queremos a sua participação constante, tanto nos sábados de peulá, quanto em machanot e outros eventos que revelaremos durante o semestre. É importante também que a Chazit continue crescendo; para isso, não cansamos de repetir: TRAGAM SEUS AMIGOS!!!

Quanto à Chazit Olamit, estamos programando e pensando a respeito da Moatzá, que é o evento que reúne a Hanagá (liderança) de todos os snifim Chazit Hanoar. Estarão lá também os madrichim de Ofakim e Amelim para o preparo da Machané Central. Todos juntos decidiremos assuntos muito importantes para o futuro da Chazit.

Queremos dar um último recado: para que nossos sábados sejam ainda mais gostosos, vamos manter a casa arrumada e cuidar de nossos móveis. A Chazit é de todos e deve ser conservada.

Finalizando, desejamos a todos “Bruchim Habaim”, muita ganas, boa sorte e bom começo de ano!!!

Chazak vê Ale

Dina e Zinho

COLUNA DOLORIDA

Manifesto poraniano - um outro futebol é possível

Caros amigos chazitianos, abro esta coluna dolorida com um assunto de máxima importância: o futebol de porão. A prática do famoso esporte bretão tornou-se, ao longo dos 45 anos de história Chazit, uma tradição e não podemos deixar de cumpri-la.

Quantos não foram os sábados após a peula nos quais grandes craques da bola desfilaram seu talento nas dependências poranescas? Dribles, gols, rolinhos, chapéus ou os tão belos gols de cabeça ficam gravados na memória de todos aqueles que um dia experimentaram o prazer do ludopédio (futebol para os leigos) chazitiano. E tudo isso num ambiente lúdico (e com ar condicionado) onde sentimos a força do passado gravado nas paredes. Ambiente este aliás que já foi até copiado por uma multinacional: lembrem-se do “nike park”? Nossos advogados entraram com um processo na corte internacional de Haia na Holanda e conseguiram impugnar o plágio da “nike”.

Para aqueles que não conhecem direito o futebol de porão, explico: trata-se de um jogo de três contra três que vai à três. É simples e fácil, mas é preciso muita raça (prepara-se para suar como nunca). Além de todos esses atrativos não é raro encontrar verdadeiros dinossauros da Chazit jogando e reclamando lá no porão. Fora o prazer de bater uma bolinha você pode fazer muitos amigos e trocar uma idéia com vários madrichim neste espaço.

Portanto aqui neste manifesto convido a todos para prática deste saudável hábito que ocorre todos os sábados depois das peulót. Não deixemos o futebol morrer. Boleiros de toda a Chazit, uni-vos!

ps. preparem-se para um grande campeonato...

Zé- Bonim beit

FALA, CHAVER!

E aí galera!

Bom, como é o primeiro iton do ano e faz muito tempo que eu não escrevo, não podia deixar essa oportunidade passar.

A primeira coisa que eu quero é agradecer a nossa tnuá que no ano passado me proporcionou minha melhor experiência, para quem não entendeu muito bem é o seguinte, eu fiz SHNAT HACHSHARA, fui pela Chazit passar um ano em Israel estudando, aprendendo, vivenciando e, é lógico, me divertindo muito! Espero que vocês saibam que eu também não fui sozinha, fui com o Zinho – nosso querido rosh chinuch – e com a Carol, madricha de Amelim.

Aproveitando a deixa, quero parabenizar a todos os nossos 12 chaverim que foram este ano para o shnat e que eles aproveitem muito essa experiência, pois será o melhor ano da vida deles!

Mas como não adianta ficar só na recordação então vamos falar desse ano. Pessoal, a Chazit começou com o pé direito, ta todo mundo muito empolgado e um clima super gostoso!

É isso aí gente, Chazit terá o melhor de todos os anos! Vamo lá galera!

**Chazak Vê Ale,
Deby
(madrichá de Ofakim)**

Não vendo

Eu não vendo meus amigos da chazit. Eles são a coisa mais importante que existe, como se fossem a família que eu pude escolher para conviver todos os sábados com a maior alegria.

Na chazit percebi como é importante dividir opiniões nas discussões e aprender novas coisas nas peulót enquanto brinco com meus amigos. Eu não vendo por preço algum o sentimento que tenho quando estamos todos reunidos seja conversando descontraídos ou concentrados em fazer algo no qual precisamos do empenho de todos. Minha kvutza é super unida, é composta por gente que eu adoro muito, pessoas super especiais, não tem igual !!! É por isso que eu não vendo meus amigos.

Tete – Bonim Beit

A Kvutzá Shnat 2005 têm um recado pra você!

Desde pequeno a gente grita e canta: Shnat, Shnat. Não é como gritar o nome da kvutzá, é um mesmo grito que acompanha a gente por toda a nossa vida de Chazit.

Quando começa um novo ano e a gente canta uma nova música é porque a gente deu um outro passo, mas a do Shnat é aquela música que você já sabe, porque ela é a da sua kvutzá, dos seus amigos, dos caras que você conheceu desde mil anos atrás, dos que foram entrando na sua vida devagarzinho, dos que você conhece bem... Enfim, da sua kvutzá.

Agora, a gente vai pro Shnat, e neste exato momento, enquanto você estiver lendo este texto, a gente já vai estar lá, lá em Israel, mas a gente vai conseguir ouvir todo mundo agitando no mifikad, como se a gente estivesse aí. Sabe por quê? Porque a gente vai estar lá, mas é só por causa dessa casa que vai ficar aí e dessas pessoinhas que fazem ela tremer todo sábado. Mas não pensem que vai ser assim tão fácil se livrar da gente! Daqui um ano a gente volta e vai ter outra kvutzá indo, aí a gente vai entregar pra eles aquela bandeira bonita que a gente ganhou no mifikad, até que vai chegar a vez da sua kvutzá receber a bandeira e eles vão te ajudar a levantar, hastear, agitar esta bandeira.

A gente tá indo, mas a gente queria estar aí com vocês ao mesmo tempo, então a gente vai tentar!

É isso aí!



Chazak vê Ale, kvutzá shnat 2005

***“MINHA TERRA TEM PALMEIRAS
ONDE CANTA O SABIA
SE VOCÊ ESCRIVE PARA O ITON
FAMOSO FICARÁ”***

Sábio poeta

HÁ, DRACHA ANO QUE VEM VAMO PEGA!!!

Quem não se lembra das gordas porcas cantando na machané? Todas gritando durante o dia e também a noite, as melhores e mais criativas músicas que a Chazit já teve?! É pessoal, se vocês acharam que se livraram da gente só porque passamos pra peilut...Podem desanimar...As gordas porcas continuam ativas na nossa tnuá, contando com a presença dos nossos queridos membros masculinos da kvutsá Mauro e Betão!

Agora além de cantar músicas do shnat 2007, fazemos parte de outro pedacinho da Chazit, a peilut. Tivemos uma super peilada no mês passado e preparamos um semestre com muita inovação e empolgação para nossos novos chanichim! A primeira hadrachá tem uma expectativa muito alta porque foram anos imaginando como ela seria realmente e de repente chegou! Espero que todos nós possamos curtir muito esse ano de Chazit que está cheio de surpresas e novidades pra todos chanichim! Aproveitem ao máximo essa fase gostosa de chanich, com muitas brincadeiras e peulot iradas! E se preparem para muita diversão nos sábados e machanot! Que esse ano seja muito bom para todos nós!

**Bjkas da bona alef
Taly (madrichá de neurim)**

COLUNA KEHILATI

Oi Galera!!

Sejam bem vindos a mais nova coluna do nosso iton: a coluna da vaadat kehilati.

Vamos nos encontrar por aqui em todas as edições para aprendermos o real significado e importância de uma vaadat feita exclusivamente para ajudar e compreender a nossa sociedade...!!

PENSE NISSO!!

Havia um grupo de pessoas sentadas dentro de um barco, quando de repente um indivíduo começou a furar o piso sob seu assento. Os demais protestaram indignados...

E o indivíduo retrucou:

- O que isso tem a ver com vocês? Estou furando debaixo do *meu* assento!!

A QUESTÃO É ÓBVIA: na vida, todos nós estamos no mesmo barco. O que uma pessoa faz afeta todos os demais. Temos que pensar sempre no próximo para que o barco nunca afunde!!!

PODEM AGUARDAR! A primeira campanha de 2005 esta por vir...

Nos veremos nas próximas edições....com novidades!

Integrantes: Iara(rosh), Moshe, Shu, Fê, Bia, Ju Dayan.

CANTINHO CULTURAL

Filmes em cartaz

MACHUCA Idem. Espanha/Chile, 2004. Direção: Andrés Wood. Com: Federico Luppi, Aline Küppenheim e Tamara Acosta. Enquanto o Chile passa por transformações, com um golpe militar colocando no poder o ditador Pinochet, dois garotos de classes sociais distintas se tornam colegas de escola. 120 min. 12 anos.

RAY Idem. EUA, 2004. Direção: Taylor Hackford. Com: Jamie Foxx, Kerry Washington e Regina King. O filme narra a vida do cantor Ray Charles, desde a infância pobre, quando ele perde completamente a visão, até o sucesso nos anos 60 e o seu envolvimento com drogas. Do mesmo diretor de "O Advogado do Diabo" (97). Vencedor do Oscar de ator (Jamie Foxx) e mixagem de som. 153 min. 14 anos

TAINÁ 2 - A AVENTURA CONTINUA Brasil, 2004. Direção: Mauro Lima. Com: Eunice Baía, Chris Couto e Kadu Moliterno. A índia amazônica agora se envolve com o filho de um biólogo, cuida de uma curumim que quer imitá-la e enfrenta uma quadrilha que desmata a floresta. 79 min. Livre.

Teatro

CÓEGAS Texto e interpretação: Heloísa Périssé e Ingrid Guimarães. Direção: Sura Berditchevsky, Régis Faria, Luiz Carlos Tourinho, Marcelo Saback e Aloisio de Abreu. Sucesso de público, o espetáculo apresenta uma seqüência de nove esquetes cômicos. www.tombr.com.br. Tom Brasil -Nações Unidas (r. Bragança Paulista, 1.281, Santo Amaro, região sul, tel. 2163-2000). 2.000 lugares. Sáb.: 22h. Dom.: 19h. Até 20/3. 100 min. 14 anos. Ingr.: R\$ 30 a R\$ 80

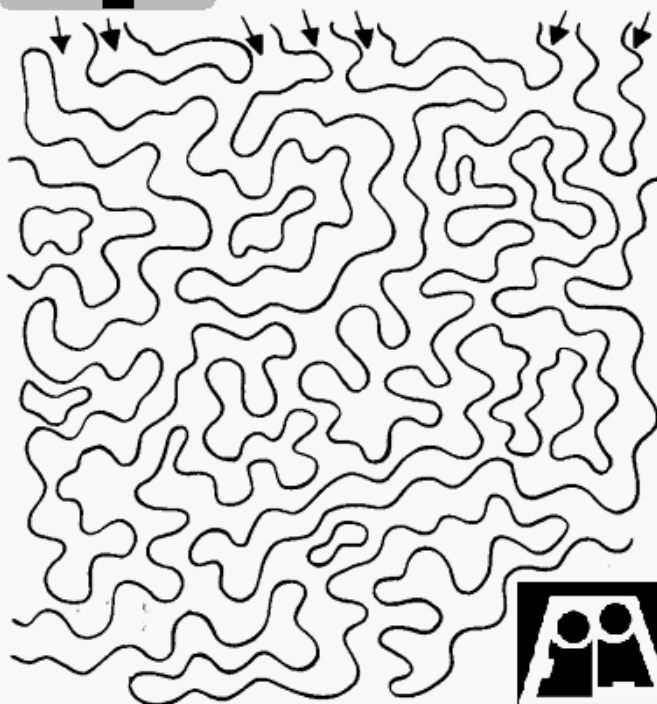
REGURGITOFAGIA Texto e interpretação: Michel Melamed. Direção: Alessandra Colasanti, Marco Abujamra e Michel Melamed. O espetáculo carioca conta com uma interface denominada pau-de-arara: cada reação sonora da platéia (respostas a perguntas, risos, vaias, aplausos e tosses, por exemplo) é captada por microfones e transformada em descargas elétricas sobre algumas extremidades do corpo do intérprete. www.sescsp.org.br. Sesc Belenzinho - galpão 1 (av. Álvaro Ramos, 915, Quarta Parada, região leste, tel. 6602-3700). 99 lugares. Sáb. e dom.: 21h. Até 3/4. 60 min. 14 anos. Ingr.: R\$ 5 a R\$ 10.

PASSATEMPO

VAMOS COLORIR?



Ajude o Chanich
chegar a Chazit!



PÉROLAS...

“ Você é nossa madrichá inspetora “

(Iara para Carol S, querendo dizer inspetora)

“ A maioria deu meio a meio”

(Carol S)

“Corpus Cristis para os normais”

(Dina, explicando o que é Semana Santa)

“ Levo preparamento”

(Vento mostrando o que ele leva da peilada)

“ Existem as pessoas que gostam de música, as que gostam de teatro e as inteligentes”

(Adriano)

Lígia (amelim): “Sevion é de Purim”

Paulinha (amelim): “Não sua burra! É de Rosh Hashná!”

(Vemos que ambas desconhecem as histórias, já que sevion é de Chanucá).